

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR LESÕES AUTO PROVOCADAS INTENCIONALMENTE NA REGIÃO SUL, ENTRE 2017 a 2021

*Maria Cecília Rocha Fontoura Carvalho ; Amandine Tomazi Klein ; Gabryella Silva Quintela ;
Nathalie Dockhorn Menasche; André Sousa Rocha.*

Introdução: O suicídio é um fenômeno multifatorial e complexo que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), foi responsável por 700 mil mortes no mundo em 2019. O Brasil permanece entre os 10 países com maiores números de suicídio, com tendência crescente em meio à pandemia da COVID-19. Por sua vez, a Região Sul desponta como uma das principais regiões com apresentação de casos, apresentando em torno de 10,4 mortes por 100 mil habitantes em 2019. **Objetivos:** Avaliar a tendência da taxa de lesões autoprovocadas intencionalmente na Região Sul do Brasil, no período de 2017 a 2021 e relacionar com a pandemia da COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, observacional e quantitativo. Foram utilizados dados de casos confirmados de Óbitos por Lesões autoprovocadas Na Região Sul, nos anos de 2017 a 2021, colhidos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS). Os dados foram organizados no programa *Microsoft Excel* 2013. Dada a natureza da pesquisa, não foi necessária apreciação pelo Sistema CEP/CONEP. **Resultados:** Dentre os dados analisados (2017-2021), houve 15.545 notificações de óbitos por suicídio na Região Sul, dentre 68.082 casos no Brasil, correspondendo a 22,83% dos registros. No ano de 2017, foram 2.860 registros, dentro de 12.495 notificações no País, 22,46% do total de óbitos. No ano de 2018, foram 2.896 notificações em relação aos 12.733 casos no Brasil, correspondendo a 22,70% da conjuntura. No ano de 2019, pré-pandêmico, foram 3177 óbitos na Região Sul e 13.520 no País, resultando em 23,49%. No ano de 2020, pandemia da COVID-19, foram 13.835 casos registrados no Brasil, sendo 3.135 casos, 22,65%, na Região Sul. Enquanto no ano pandêmico de 2021, foram registrados 3.477 óbitos no Sul, do total de 15.499 no Estado, ou seja, 22,43% do total. **Conclusão:** Diante dos dados, houve um aumento nos óbitos em 2021, porém não se refletiu na Região Sul. Os dados mostram uma continuidade do número de casos no período pré e pós-pandêmico. Todavia, é necessário avaliar a subnotificação durante a pandemia. Portanto, por meio do dado coletado em 2021, conclui-se que o suicídio aumentou no Brasil na pandemia, sem afirmar o mesmo para o Sul.

Palavras-chave: Lesões autoprovocadas; Suicídio; Região Sul.

Área temática: Tema Livre Medicina.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil. **Boletim Epidemiológico**, Brasília, v. 52, n. 33, 2021. Disponível: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_33_final.pdf. Acesso em: 10/10/23
2. ROCHA, D. Comportamento suicida durante a pandemia da COVID-19: aspectos clínicos e fatores associados. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/STB6zRVyqKSM7Y4qLnZSznP/>. Acesso em: 11/10/23
3. SHER, L. The impact of the COVID-19 pandemic on suicide rates. **QJM: An International Journal of Medicine**, v. 113, n. 10, p. 707-712, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32539153/>. Acesso em: 10/10/23
4. WHO. **Suicide worldwide in 2019: global health estimates**. Genebra: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240026643>. Acesso em: 10/10/23